

continua desafiando a todos com trabalhos tão elevados no campo da pesquisa. Agradecemos a todos os amigos que, como quem espera uma coisa para o outro, estão igualmente conscientes de que, para o progresso, não há nada de impossível e as nossas dificuldades são apenas aquelas que a coragem e a fé não conseguem superar. Desejamos, portanto, que todos os nossos leitores, antes e depois de suas leituras, possam sentir a grandeza das suas forças. (...)

Aprender o Esperanto

15 — 1 — 1947

"(...) O nosso prezado Ismael deu-me a conhecer o trabalho do Dr. Porto Carreiro relativamente aos sonetos de Bocage. Fiquei edificado. Creio que o Dr. Porto Carreiro deve ter missão espiritual bem definida, ao teu lado e ao lado de Ismael, na Federação. O amor que ele consagra à Causa Espiritista é admirável. Fiquei muito satisfeito com as tuas boas referências, acerca do novo interesse que tomaste pelo Esperanto, no curso de teu trabalho junto ao Novo Testamento. Espero que, mais tarde, nesta ou noutra esfera, me concederá Jesus a necessária oportunidade de aprender a Língua Internacional. Confiarei no futuro. Com a facilidade de tradução, obtiveste também a facilidade de escrever? Conta-me alguma coisa. Imagino a efervescência política no Rio. Aguardo as tuas informações sobre o Ludolf. Do Dr. Timponi, tive notícias diretas na sexta-feira última. (...)"

Referências ao Dr. Porto Carreiro Neto, que durante vários anos foi dedicado colaborador da FEB, tendo brilhantemente participado na elaboração do livro "Volta Bocage...", de Francisco Cândido Xavier. Sendo emérito

esperantista, traduziu várias obras espíritas para o idioma internacional, algumas em colaboração com Ismael Gomes Braga.

Chico fala do seu desejo de um dia aprender o Esperanto.